

## Câmara rejeita contas de Auricchio e aponta aumento da dívida de SCS

### Câmara rejeita contas de Auricchio e aponta aumento de 52% na dívida de SCS

Vereadores reprovaram as contas de 2023, da gestão Auricchio, e de 2016, último ano do governo Paulo Pinheiro

Página 5



Auricchio foi alvo de uma CPI na Câmara nesta ano

### Câmara rejeita contas de Auricchio e aponta aumento da dívida de SCS

Vereadores reprovaram as contas de 2023 do ex-prefeito José Auricchio Júnior após análise do TCE-SP; Edison Parra destacou crescimento de 52% da dívida de longo prazo

MARCOS FIDELIS

A Câmara Municipal de São Caetano rejeitou, nesta terça-feira (25), as contas da Prefeitura referentes a 2023, durante a gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior - PSD. Além disso, os vereadores também reprovaram as contas de 2016, último ano da administração de Paulo Pinheiro.

Embora o TCE-SP - Tribunal de Contas do Estado de São Paulo tenha recomendado a aprovação das contas de Auricchio e a rejeição das de Pinheiro, o plenário decidiu contrariar os pareceres.

#### DÍVIDA

Nesse sentido, o vereador Edison Parra - Podemos, defendeu a rejeição das contas de 2023 e apontou o crescimento do endividamento municipal. Segundo o TCE-SP, a dívida de longo prazo de São Caetano aumentou 52%, principalmente em razão de empréstimos bancários.

"Os números mostram que o endividamento do município já vinha crescendo de forma preocupante. Era preciso olhar para esses dados com responsabilidade", afirmou Parra.

REPRODUÇÃO



Câmara de São Caetano rejeita contas de 2023, da gestão Auricchio, e de 2016, último ano do governo Paulo Pinheiro

#### CPI

Além disso, Parra foi relator da CPI da Dívida, que investigou as contas de 2024 e teve o relatório final aprovado pela Câmara em abril. O documento foi encaminhado aos órgãos de controle para análise.

"A CPI mostrou as irregularidades que foram cometidas nas contas de 2024 e que o endividamento deixado pela antiga gestão passou de R\$ 1 bilhão", declarou o vereador.

#### CONSEQUÊNCIAS

Por fim, a rejeição das contas pode trazer consequências eleitorais aos ex-prefeitos. Contudo, eventual inelegibilidade dependerá de análise da Justiça Eleitoral caso eles pretendam disputar novas eleições.

Os dois exercícios rejeitados agora seguem os trâmites previstos para esse tipo de decisão, enquanto os ex-prefeitos podem ficar inelegíveis por até oito anos, conforme eventual decisão.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Política **Página:** Capa + página 5